VISÃO DO CORREIO

Meio ambiente e os desafios globais

Entre amanhã (6/11) e o dia 18 deste mês, a cidade de Sharm El Sheikh, no Egito, será palco de mais uma edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP27). O encontro deverá reunir representantes de 197 países, entre eles, o Brasil, para dar continuidade e tentar avançar nas negociações da COP26, realizada na Escócia, a fim de conter as emissões de gases de efeito estufa e alcançar a meta de limitar o aumento da temperatura do planeta em até 1,5ºC.

Embora o objetivo seja audacioso, se revela essencial, levando em conta as catástrofes climáticas que têm ocorrido em todo o mundo, como derretimento das geleiras, furacões, tempestades, tornados, elevação da temperatura, entre outros fenômenos. A conferência ocorre em um ano em que países, como Paquistão, França e Reino Unido, enfrentaram eventos extremos, com elevadas perdas humanas e graves prejuízos materiais.

No Brasil, entre o fim de 2021 e o início deste ano, as enchentes afetaram as regiões Sul, Sudeste e Nordeste, provocando danos socioeconômico expressivos. Tais tragédias resultam das mudanças climáticas e a tendência é de agravamento, se as nações nada fizerem na relação com o meio ambiente, a fim de reduzir as emissões que impactam a temperatura do planeta, segundo os especialistas.

Além de conter as emissões de gases, todas as nações serão cobradas pelo cumprimento das metas de Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC). Na COP26, foram provocadas a ser mais ousadas e a elevar as metas de NDC. O Brasil manteve-se no mesmo patamar. Reduzir as emissões em 37%, em 2025, e 50%, em 2030, tendo como parâmetro as emissões de 2005, e visando alcançar a neutralidade de carbono em 2050.

De acordo com a ferramenta Climate Action Tracker (Rastreador de Ação Climática), os compromissos brasileiros estão abaixo do necessário para atingir a meta de 1,5ºC e longe da proporção de reduções de emissões que cabe ao país. No ano passado, o Brasil emitiu 2,42 bilhões de toneladas brutas de CO^2 (unidade que engloba todos os gases de efeito estufa), conforme registrou o rastreador do Sistema de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), uma alta de 12% na comparação com 2020.

O desmatamento também teve avanço expressivo nos últimos anos. Houve um crescimento de 52,9% nos últimos três anos. Em média, a Floresta Amazônica perdeu, a cada ano, 11.405 km² de mata nativa, seja pela ação das queimadas, seja pelas derrubadas com motosserras. Tais perdas também estão associadas ao aumento das emissões de gases nefastos ao clima. Sem conter esse ritmo de degradação ambiental mais intenso no Amazonas, no Pará e no Mato Grosso, o Brasil não cumprirá o compromisso de zerar o desflorestamento no país até 2028.

Diferentemente de outras nações, o Brasil desperdiçará o seu enorme potencial para explorar e lucrar com o mercado de carbono. Para que isso não ocorra, as políticas ambientais e de fiscalização terão de ser eficazes, a fim de manter as florestas em pé, principalmente na Amazônia Legal. O governo acenou com essa possibilidade no início deste ano, mas não concluiu a regulamentação dos marcos legais necessária para avançar nesse nicho de negócio, compatível com o projeto de migração para uma economia verde.

Ante as enormes dificuldades econômicas e sociais do país, o futuro governo terá, entre os muitos desafios, o de rever as políticas ambientais para adequá-las às demandas da sociedade, sobretudo da parcela em situação de vulnerabilidade, concentrada nas regiões Norte e Nordeste. Não poderá abrir mão da colaboração financeira dos países comprometidos e mais audaciosos em suas metas de conter o aquecimento global. Impõe-se ao Brasil se reincorporar à concertação das nações dispostas a enfrentar e a conter as injustiças ambientais, sociais e econômicas, em defesa da perenidade do planeta e da vida.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

A montagem da Família Bachi

A Seleção será convocada nesta segunda-feira para a Copa do Mundo, às 13h, no Rio. Incorporei Adenor Leonardo Bachi, o Tite, por um dia, e fiz a lista dos 26. Pensei com a mente do técnico, não a minha. Brinquei com as 122 peças usadas por ele em seis anos e meio de trabalho. Priorizei os nomes chamados depois da eliminação contra a Bélgica.

Nunca antes na história de 108 anos da Seleção houve tanta convicção em relação a uma posição. Os donos das traves serão Alisson (Liverpool), Ederson (Manchester City) e Weverton (Palmeiras). Homens de confiança do preparador de goleiros Taffarel — titular em 1990, no tetra em 1994 e no vice de 1998. Quem aí se atreve a discutir com ele?

Tite administra crise nas laterais. O setor é o mais carente. Danilo (Juventus) será cavaleiro solitário na direita. Daniel Alves não joga desde 24 de setembro. Aos 39 anos, mantém a forma no Barcelona B. A coleção de títulos e a liderança pesam, porém a inatividade de Dani deixa Tite em uma encruzilhada. Desconfio de que ele não irá chamá-lo. Na esquerda, as vagas são de Alex Sandro (Juventus) e Alex Telles (Sevilla).

É possível abrir mão de Daniel Alves porque Éder Militão tem capacidade para ocupar o setor. Escrevi recentemente no nosso papo de sábado que a ideia do Tite não é absurda nem invenção de moda. Para quem tem memória curta, a Alemanha usou o zagueiro Höwedes na lateral esquerda na campanha do tetra, em 2014. A França apostou nos beques de origem Pavard e Lucas Hernández nas alas no bi, em 2018. Marquinhos (PSG) e Thiago Silva (Chelsea) são titulares. Para mim, Gabriel Magalhães (Arsenal) é o quarto nome.

Há uma ótima safra de volantes para esta e as próximas Copas. Separei quatro nomes entre as peças do Tite: Casemiro e Fred, ambos do Manchester United; Bruno Guimarães (Newcastle) e Fabinho (Liverpool). Aqui está outro argumento para Tite abrir mão de um segundo lateral-direito: Fabinho iniciou a carreira justamente nessa posição.

Aposto em quatro meias. Dois deles, híbridos. Um é o versátil Lucas Paquetá (West Ham). Ele só não joga no gol e na zaga! Éverton Ribeiro está dentro. Como joga! Philippe Coutinho, também. Entra na cota de confiança do treinador. Na minha lista, puxo Neymar para a turma da criação. É mil e uma utilidades. Pode ser homem de ligação, ponta ou até falso nove, como ensaiou Tite.

Por fim, o tributo a Jô Soares. Escrevi outro dia que o Brasil vive a era dos extremos. Não faltarão pontas no Catar: Vinicius Junior (Real Madrid), Raphinha (Barcelona) e Antony (Manchester United). Há os nomes de confiança do Tite — Gabriel Jesus (Arsenal) e Firmino (Liverpool). Richarlison (Tottenham) é o 9. Rodrygo caiu nas graças. Pedro (Flamengo) vai como diferentão. O único centroavante raiz. Sinto falta do Gabigol. Tentei encaixá-lo pensando com a mente do Tite. Não consegui. Na minha, estaria. Em 2016, ele constava na primeira lista do Tite. Quem sabe pinta na última também?!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Ressentimento

A direita ressentida não se cansa de invocar lendas paranoicas, que chegam ao delírio. Alegam conivência do Supremo Tribunal Federal para o resultado da eleição, 'abrindo a porta da cadeia'. Isso é de uma gravidade tão absurda que clama aos céus. Palavras ao vento, sem quaisquer provas ou evidência. Para defender o atual dirigente, alegam que a demora em vacinar foi motivada por cautela e não por inoperância — ou dolo. Passam pano nas atitudes covardes e desonestas do atual governo, que vai deixar um rombo de 400 bilhões de reais! Que usou de todo tipo de truque para garantir votos perpétuos, sabendo — sim — do risco verdadeiro de cadeia. Com apoio da PGR, que engavetou incontáveis pedidos de impeachment. O desmonte de todas as áreas é inacreditável em sua extensão e danos. A tentativa absurda de ressuscitar o nazifascismo foi das maiores aberrações que poderiam ter imaginado. Sem qualquer pudor em palavras, gestos e atitudes. Quais os benefícios efetivos que esse governo legou ao país? O vento levou! Declarou o ex-ministro Carlos Velloso: "Se ser de esquerda é ter consciência social, desejar que seja assegurada assistência aos pobres, proporcionando-lhes oportunidade para que possam crescer, ter condições, por exemplo, de ingressar na universidade pública, ter um bom serviço de saúde e de segurança pública e, se ser de direita é desejar compatibilizar igualdade, em termos materiais, com liberdade, mas sem pensar em "laisser faire", não sou, na realidade, de direita; quero, sim, praticada a doutrina social da Igreja, quero a democracia social em termos europeus. Noutras palavras, tenho em mira o capitalismo europeu, e não o norte-americano."

» **Thelma B. Oliveira,**
Asa Norte

A chama e o pavio

A humanidade incursiona no passado, procurando explicações, e no futuro, buscando predições. Certos valores humanos, a saber, não saem de moda: 1) respeito pelo outro com todas as suas diferenças; 2) solidariedade com o outro na satisfação das necessidades de sobrevivência e transcendência; 3) cooperação com o outro na preservação do patrimônio natural e cultural comum. "E basta contar compasso/E basta contar consigo/Que a chama não tem pavio" — conforme avisam Milton Nascimento, Lô Borges e Márcio Borges, na bela canção *Clube da Esquina nº 2* (1972). Logrando êxito como poder de percepção das coisas, a consciência possui também uma energia dinâmica e criativa, integrando a pulsão de sobrevivência com a pulsão de transcendência. Não à toa, a coexistência pacífica é o maior desafio da humanidade. As diferenças entre todos os indivíduos são essenciais para a evolução contínua da espécie. Onde só há poder, a violência reprime o afeto. O único jeito de alfabetizar a dor é pela arte. Cabe à arte sempre nutrir a potência de transformação, inscrevendo uma nova história entre poéticas e contexto social. Como bem disse a poeta e filósofa Viviane Mosé: "A maioria das doenças que as pessoas têm são poemas presos".

» **Marcos F. Lopes da Silva,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ulisses Guimarães deve estar feliz pela comprovação de que os antídotos às diversas modalidades de ameaça à Constituição Cidadã funcionaram.

Evangelista Duarte — Asa Norte

O Bolsonaro trabalhou muito, segundo as Atas: motociatas, bravatas, cascatas, negociatas e mamatas.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Projeto Cassiopeia planeja colocar até 2.035 grandes satélites no espaço para colher energia solar. Usinas nucleares celestes.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Jogando já campeão brasileiro, foi suficiente comemorar o título aplicando apenas um chocolate light (4x0) no adversário... Avante Palmeiras!

Marcos Paulino — Vicente Pires

É ouro!

Fiquei encantado com a reportagem "Inglaterra coroa uma nova rainha" (4/10, pág. 22). É ouro para Rebeca Andrade! Ginasta brasileira, que já havia feito história com a conquista da medalha de ouro no salto na Olimpíada de Tóquio, supera a si mesma e leva o Brasil ao topo do pódio no Mundial de Liverpool. A melhor ginasta do mudo tem nome, e ela é brasileira! Rebeca Andrade é campeã mundial, e motivo de orgulho para todos nós. O esporte transforma vidas! Como é bom voltar a ter orgulho do Brasil. Viva Rebeca Andrade! Não tem como não se emocionar! Arrepiei de emoção! Parabéns, Rebeca Andrade, você foi espetacular!

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade